



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso Hipotireoidismo Na Infância

**Autores:** MÉRCIA CARDOSO (HGF); ANA CAROLINA DA SILVA (HGF); VALÔNIA LINARD (HGF); VERA REGINA (HGF); ANA CRISTINA TAVARES (HGF); SARAH SUYANNE (HGF)

**Resumo:** Introdução: A deficiência na produção ou atuação dos hormônios tireoidianos leva ao quadro de hipotireoidismo, uma das doenças hormonais mais frequentes em pediatria. O quadro clínico é variável e depende da profundidade do déficit de ação hormonal e do tempo de sua instalação. Caso: Paciente masculino, 1a4m, hospitalizado com pneumonia e déficit pôn timero-estatural. Hospitalização prévia em hospital terciário para investigação do quadro nutricional, sem diagnóstico etiológico estabelecido. Apresentava-se com estado geral comprometido, hipocorado, emagrecido, com alopecia difusa, macrocefalia, globos oculares proeminentes, edema de pálpebras e deformidades da arcada dentária. Tinha ausculta cardíaca normal, ausculta pulmonar com sibilos difusos e crepitações bibasais, abdome distendido e hipertimpânico, doloroso a palpação, extremidades perfundidas e sem edema. Apresentava DEP Grau II (62.5%). Mãe referia haver sido feito e avaliado por enfermeira do posto de saúde o teste do pezinho, referido como normal (sic). Sorologias virais foram negativas. Aventada a hipótese de hipotireoidismo (a despeito do relato sobre o teste do pezinho), foram solicitados TSH (resultado = 117) e T4 livre (resultado <0,3), fechando o diagnóstico e sendo iniciada terapêutica. Discussão: O hipotireoidismo na infância pode causar prejuízos extensos, especialmente atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Daí a necessidade de diagnóstico precoce e a inclusão de sua triagem no teste do pezinho. Classifica-se em primário (da tireóide), secundário (hipófise) e terciário (hipotálamo). No caso, TSH elevado e T4 baixo apontam para quadro primário da tireoide. Pode ser congênito ou adquirido. Assumindo-se que o teste do pezinho fosse realmente normal, o caso aponta para doença adquirida, embora não se possa ter certeza por não termos tido acesso ao exame. Conclusão: O caso exemplifica a importância da correta triagem e avaliação neonatal por profissional capacitado, bem como a necessidade de busca exaustiva de causas subjacentes para quadros de desnutrição. Marcadores: hipotireoidismo na infância, teste do pezinho, desnutrição.